

Panegírico a Camilo Cimourdain de Oliveira

Por J. F. Cunha Guimarães

Era o decano dos professores de Contabilidade em Portugal. Faleceu no dia 8 de Novembro passado. Tinha 96 anos. Este texto é uma homenagem a quem muito fez em prol da Contabilidade, da Fiscalidade e da profissão de contabilista em Portugal.



O decano ⁽¹⁾ dos professores universitários de Contabilidade em Portugal, Professor Doutor Camilo Afonso Máximo Cimourdain Ferreira de Oliveira, comumente conhecido pelo nome abreviado em título, faleceu no passado dia 8 de Novembro de 2008, com 96 anos (nasceu em 19 de Fevereiro de 1912 na freguesia do Bonfim, no Porto, sendo filho de Camilo

Martins de Oliveira e Emília Ferreira de Oliveira). O presente texto de homenagem constitui, essencialmente, um breve resumo de um artigo que elaborei em Dezembro de 2004, sob o título «Cimourdain de Oliveira – sua contribuição para a Contabilidade e a Fiscalidade». ⁽²⁾

Além desse artigo, disponibilizo no menu «Contabilidade/Mestres-Professores/Camilo Cimourdain de Oliveira (1912 - 2008)» do meu portal Infocontab diversas informações complementares sobre o Professor. ⁽³⁾

Tive o privilégio de conhecer pessoalmente o Professor Cimourdain nas I Jornadas de História da Contabilidade da APOTEC, realizadas em Coimbra, no dia 4 de Abril de 1998 e, desde essa data, a empatia motivou-me um melhor conhecimento e estudo da sua obra.

Assim, ao longo dos últimos dez anos, fui mantendo contactos pessoais com o Professor, ao ponto de, por algumas vezes, na sua própria casa, termos mantido conversas sobre algumas das suas preocupações, que me permitiram um melhor conhecimento da ilustre personalidade, tendo-nos confidenciado diversas fases da sua multifacetada actividade.

Registo a curiosidade daquele meu artigo ter sido escrito praticamente em parceria com o Professor, pois elaborei três versões, sucessivamente corrigidas e enriquecidas pelo Professor e sem-

pre com um assinalável rigor. Este era, aliás, uma das suas principais características (não havia vírgula que lhe escapasse).

Nesse período, e por força do fortalecimento da nossa relação de amizade, sugeri o convite e promovi as últimas intervenções públicas do Professor, das quais destaco o VIII Prolatino (Santa Maria da Feira, 7 e 8 de Abril de 2006) e a II conferência sobre o «30.º Aniversário da Normalização Contabilística em Portugal» (Porto, 11 de Maio de 2007), eventos realizados pela Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas (ver foto). ⁽⁴⁾

Nas suas obras, o Professor destacou sempre a importância das relações entre a Contabilidade e a Fiscalidade, como comprova o facto de ter escrito livros sobre as duas áreas ⁽⁵⁾ do saber. A este propósito, sublinhou ⁽⁶⁾: « (...) não virá a despropósito referir duas datas que não podem deixar de ficar marcadas numa história – que deveria escrever-se – da Contabilidade em Portugal. São elas 1931 e 1963. A primeira – 1931 – é a data da criação em Portugal do grau de “licenciado”. A outra – 1963 – é a da publicação do nosso Código da Contribuição Industrial (...)».

O Professor concedeu uma entrevista publicada na Revista «TOC» n.º 46, de Janeiro de 2004, pp. 6-11, (fig. 1), na qual destaca o seu importante papel na elaboração do Código da Contribuição Industrial (CCI) de 1963, pois foi um dos quatro membros do grupo de trabalho constituído para esse efeito. De sublinhar que o CCI representou um marco histórico no reconhecimento da profissão,



Figura 1



pelo facto de, pela primeira vez, consagrar na legislação fiscal a profissão de contabilista então designada por «técnico de contas». ⁽⁷⁾

Na mesma entrevista, e analisando a evolução da Contabilidade e do seu ensino em Portugal, o Professor destacou o papel de Jaime Lopes Amorim (seu professor e, posteriormente, colega na docência universitária) na afirmação do ensino da Contabilidade com «categoria universitária», sublinhando, ainda, a importância do ensino da Teoria da Contabilidade como suporte essencial da prática contabilística.

O professor defendia a existência de um «Direito Contabilístico», ou «Direito da Contabilidade» e, até, de um «Código do Direito da Contabilidade.» ⁽⁸⁾

Relativamente às obras publicadas, temos conhecimento da publicação de 20 obras, entre livros e outras publicações (v.g. brochuras, separatas de revistas, pequenas publicações sobre comunicações apresentadas em congressos e outras realizações afins). ⁽⁹⁾

Ainda relativamente ao importante papel do Professor na dignificação da profissão de TOC, destaco o seguinte texto: ⁽¹⁰⁾ «Questionado sobre as razões para a inclusão da profissão de técnico de contas no CCI, Cimdourdain de Oliveira informou-nos que tal designação foi utilizada pela primeira vez na legislação fiscal, em virtude do grupo de trabalho, com base num documento preparado pelo Professor, ter julgado que seria a forma mais correcta de dar uma maior credibilidade à contabilidade, pois a mesma passou a constituir a base, ou ponto de partida, para o apuramento dos lucros reais das empresas. Além disso, a previsão de uma nova profissão de técnico de contas contribuiria para o desenvolvimento económico e social do país, proporcionando, nomeadamente, a criação de empregos.»

Em suma, o Professor deixou, sem dúvida, um legado muito importante na Contabilidade, na Fiscalidade e na profissão de contabilista (TOC) em Portugal, pelo que todos os profissionais (TOC, ROC, docentes do ensino superior) devem manifestar o seu agradecimento, sendo que este breve texto visa atingir tal desiderato. ■

(Texto recebido pela CTOC em Dezembro de 2008)

⁽¹⁾ Com essa idade julgo que o Professor Cimdourdain vai ficar na história da nossa profissão mantendo esse qualificativo de “decano” por muitos anos. O Professor confidenciou-nos que exerceu funções de docência no ensino superior até aos 88 anos.

⁽²⁾ Disponível para *download* no meu portal Infocontab nos menus «Actividades Pessoais/Artigos (*Download*)/Por Título/N.º 154», «Infocontab/Revista Electrónica/N.º 1, de Julho de 2005» e «Contabilidade/Mestres-Professores/Camilo Cimdourdain de Oliveira (1912 - 2008)/Meus Contributos», tendo também sido publicado no nosso livro «História da Contabilidade em Portugal - Reflexões e Homenagens», Áreas Editora, Lisboa, Janeiro de 2005, pp. 331-48. Este artigo está dividido nos seguintes capítulos:

1. A reforma fiscal dos anos 60; 2. A dissertação de doutoramento; 3. A polémica com Jaime Lopes Amorim sobre as «reintegrações/amortizações»; 4. O «Direito Contabilístico» e o «Código de Contabilidade Português»; 5. Conclusões.

⁽³⁾ O menu está dividido nos seguintes sub-menus: Introdução, Foto, Associações, Notas biográficas; Homenagens, Livros, Artigos, Meus contributos e Informações diversas.

⁽⁴⁾ Também contei com a participação do Professor na apresentação dos meus dois livros «História da Contabilidade em Portugal - Reflexões e Homenagens» e «Técnicos Oficiais de Contas» em sessões públicas realizadas em Braga nos dias 28 de Janeiro de 2005 e 22 de Março de 2007, respectivamente.

⁽⁵⁾ Ao nível da Contabilidade destaco «Lições de Contabilidade Aplicada» (Ed. Faculdade de Economia do Porto, Porto, 1957, disponível em fotocópias e não sob forma de livro) e na Fiscalidade o seu livro «Direito Fiscal» (Ed. Universidade Portucalense, que teve seis edições).

⁽⁶⁾ Conforme meu artigo em referência.

⁽⁷⁾ O Código contemplava os art.ºs 52.º, 53.º e 160.º.

⁽⁸⁾ Cf. sua publicação sob o título «Finalidade e Fidelidade das Contas» (Ed. Universidade Portucalense, Lisboa, 1986) que veio a ser republicada em língua espanhola com o título «Derecho de Contabilidad: Finalidad y Fiabilidad de las Contas Anuales» (Ed. Revista Española de Financiación y Contabilidad n.º 61, de Outubro/Dezembro de 1989).

⁽⁹⁾ A lista completa das obras pode ser consultada no referido menu do meu portal Infocontab.

⁽¹⁰⁾ Cf. nosso artigo em referência.